

mills



Cartilha de Diversidade



sustentabilidade
diversidade





1 - Introdução

Valores e intenções da Mills

Na Mills, queremos promover um ambiente de trabalho inclusivo e equitativo. Buscamos ser uma empresa mais diversa, proporcionando a todos os colaboradores oportunidade de desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional de maneira justa.

Por isso, não admitimos nenhuma forma de preconceito e discriminação e assumimos nossa responsabilidade em desenvolver práticas que promovam a diversidade, evidenciando a nossa cultura baseada na responsabilidade e na inclusão, afim de garantir os direitos humanos, o respeito e um ambiente de trabalho seguro e digno para todos, independente de orientação sexual, idade, condição de saúde, religião raça e etnia.

Nesse sentido, este documento foi elaborado pelo grupo **“Nós pela diversidade”**, que tem como um dos objetivos intensificar os debates internos sobre **Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I)**. Sabemos que temos um longo caminho para percorrer e esperamos que este conteúdo seja uma ferramenta de apoio para que, cada vez mais, tenhamos multiplicadores de uma cultura inclusiva para a construção de um ambiente de trabalho onde todos se sintam à vontade para ser quem são.

As orientações contidas nesta cartilha estão alinhadas com o código de conduta da Mills.



2 - O que é diversidade inclusão e equidade

A Diversidade está relacionada com a pluralidade, ou seja, todas as características físicas e psicológicas que tornam as pessoas únicas. São as multiplicidades culturais e de experiências como as diversidades de gênero, idade, orientação sexual, etnia e condições físicas. Reconhecer a diversidade é o primeiro passo, mas não devemos parar por aí: também é necessário respeitar e incluir!

Inclusão

É a capacidade de integração de todas as pessoas, permitindo que suas diferenças estejam juntas e sejam respeitadas, criando um ambiente em que todos se sintam aceitos e à vontade, prontos para compartilhar suas opiniões e pensamentos. A Inclusão vale para a empresa e para vida pessoal!

Como diz a estrategista de inclusão e líder de pensamento Vernã Myers: “Diversidade é convidar para a festa e inclusão é tirar para dançar.”

Equidade

É o acesso justo a espaços para pessoas e grupos, considerando a particularidade de suas barreiras ou privilégios únicos e criando oportunidades efetivamente iguais para o sucesso de todos.

Segundo o dicionário, a palavra Equidade pode ser definida como uma justiça natural, uma disposição para reconhecer imparcialmente o direito de cada um.

Podemos pensar nos programas de assistência social a pessoas de baixa renda e na profissionalização de jovens de famílias carentes ou até mesmo na adequação de espaços públicos e privados, promovendo a acessibilidade para pessoas com deficiência. Ou seja, equidade significa reconhecer que todos precisam de atenção, mas não necessariamente dos mesmos atendimentos.



3 - Gênero

O gênero se trata de uma construção social de cada sexo, ou seja, é a organização da nossa sociedade em forma de hierarquia social, que tradicionalmente determina o que é ser mulher e o que é ser homem.

Para melhor entender, pense nas frases “cuidar da casa é coisa de mulher” ou “Homem não chora”. Isso é o gênero, ou seja, a construção social do “ser mulher” (ou homem) através do estabelecimento de comportamentos e linguagens da sociedade.

Na prática, esses estereótipos baseados em gênero alimentam processos com base em preconceitos que resultam em discriminação e desigualdade. Assim,

historicamente, as mulheres enfrentam grandes desafios para conquistarem seu espaço na sociedade e na busca por autonomia, independência e igualdade de direitos.

Ainda hoje, elas encontram barreiras no mercado de trabalho devido ao machismo estrutural. Mesmo possuindo melhores qualificações, enfrentam mais dificuldades em se inserirem e conquistarem os cargos de lideranças, pois as posições de maior poder social são tradicionalmente ocupadas pelos homens por um privilégio social puramente baseado em seu sexo.



Precisamos romper esse ciclo e transformar a realidade. Para isso, é importante entendermos alguns conceitos:

Machismo - A ideia de hierarquização dos gêneros que favorece e enaltece os homens pode ser expressa em atitudes ou opiniões, trazendo a ideia de que existem coisas de homens e coisas de mulheres e as colocando em um papel inferior.

Masculinidade tóxica - Resultado da construção estereotipada do “ser homem” que prejudica a sociedade e o indivíduo, condicionando o modo de se expressar e agir, impondo comportamentos violentos, valorizando a força física e transformando as emoções em um sinal de fraqueza, afetando a autoestima e saúde física e mental dos homens.

Mansplaining - O termo é uma junção de “man” (homem) e “explaining” (explicar). Se trata de quando um homem tenta explicar para uma mulher algo que ela domina da mesma forma ou mais do que ele, subestimando sua inteligência.

Manterruping - A palavra é uma junção de “man” (homem) e “interrupting” (interrupção) e, em tradução livre, quer dizer “homens que interrompem”. Esse comportamento é muito comum em reuniões e palestras mistas, quando uma mulher não consegue concluir sua frase por ser

constantemente interrompida pelos homens ao redor.

Misoginia - A misoginia é marcada pelo ódio e desprezo à mulher, mais agressivo que o machismo e exteriorizado pela violência física, sexual e pela objetificação do corpo feminino.

Feminicídio - O feminicídio é todo homicídio praticado contra a mulher por razões da condição do feminino. É expresso pela violência doméstica e familiar, ou mesmo pelo menosprezo e discriminação à condição de mulher.

Mas e o Feminismo: o que é?

Se trata do enfrentamento da violência de gênero e pela luta de igualdade por direito e de condições das mulheres na sociedade. Assim, a luta pelos direitos trabalhistas, pelo voto e contra as opressões dentro do ambiente familiar é chamado de luta feminista. Busca pela igualdade entre todos os gêneros, seja pela igualdade salarial ou por maior representatividade social, política e corporativa: o feminismo é um movimento para todos e todas.

É muito importante não confundir esta luta com o Femismo, comportamento ou linha de pensamento segundo a qual a mulher domina socialmente o homem e lhe nega os mesmos direitos e prerrogativas.





O que não dizer

"Você deve estar naqueles dias..." - Utilizada quando uma mulher está discordando de algo. Trata-se de uma frase que tira sua autoridade, como se sua oposição fosse somente decorrente de um problema hormonal.

O que dizer:

"O que está te incomodando?"

"Você não quer ter filhos? Nossa..." - Essa frase reforça a ideia de maternidade obrigatória, como se o objetivo da mulher fosse se casar e ter filhos, quando nenhuma mulher deve ser obrigada a isso, mas fazer por escolha.

O que dizer:

"Você deve seguir o caminho que te fará feliz."

"Está pronta para se casar..." - Apesar de parecer um elogio, a afirmação implica que o sucesso da mulher está associado ao casamento e a possuir habilidades para a realização de tarefas domésticas.

O que dizer:

"Está pronta para ser independente."

"Estar de chico" - Em Portugal, a palavra "chico" é sinônimo de porco. Dessa maneira, dizer que uma mulher está "de chico" remete a uma época em que a menstruação era considerada algo sujo e impuro. A palavra "menstruação" não é um palavrão e estar menstruada não é um defeito, ou seja, o tema deve deixar de ser estigma para ser visto como ele realmente é: simples e natural.

O que dizer:

"Estar menstruada."

"Mas eu sempre ajudo nas tarefas de casa..." - Cuidar da casa não é uma tarefa exclusivamente feminina, apenas o machismo justifica que o fato de ter nascido homem implica na ausência de responsabilidade sobre tarefas domésticas. Assim, quando um homem faxina, cozinha ou arruma a casa, ele está somente fazendo sua parte.

O que dizer:

"Sempre dividimos as tarefas de casa."



4- Diversidade racial

Existem pessoas com diferentes tonalidades de cor da pele. Assim, no Brasil, são identificados cinco tipos de cor determinados pelo IBGE, sendo elas: branca, preta, parda, indígena ou amarela. Enquanto isso, raça é uma construção social que agrupa as pessoas conforme suas características físicas, como a cor da pele, cabelos, formato da boca e nariz, entre outras.

Mais da metade da população brasileira é negra, ou seja, se autodeclara como pessoa preta ou parda. Contudo, mesmo sendo a maioria numérica, essas pessoas são constantemente atingidas por violências físicas, psicológicas e verbais, como comentários ofensivos ou “piadas” por conta de suas características raciais, ou seja, são vítimas de racismo.

Vamos entender melhor as diversas formas por meio das quais o racismo se expressa?

No Brasil, esse preconceito é fruto de uma construção histórica baseada na escravidão e marginalização das pessoas negras e indígenas, que tiveram seus direitos básicos negados e suas características físicas e culturais desvalorizadas e atreladas a algo maléfico.

Em síntese, o racismo é a discriminação e opressão motivada pelas características físicas e culturais de determinados grupos, que dificulta o acesso a determinados cargos e oportunidades e prejudica as relações sociais, políticas, jurídicas e econômicas desses grupos raciais.

Racismo individual - É toda atitude discriminatória individual motivada por estereótipos e preconceitos com outra pessoa por conta de suas características étnicas-raciais, como insultos à cor da pele, formato do cabelo e do rosto, ou até mesmo violências físicas.

Racismo institucional - É a desigualdade de tratamento dentro das instituições públicas ou privadas comprovada por números, dados e estatísticas, como a exclusão no campo dos estudos, trabalho e política.



Racismo estrutural - São atos e ações que foram normalizadas ao longo dos tempos, como expressões e piadas racistas. Esse racismo está presente no dia a dia da população brasileira.

Racismo cultural - Defende que uma cultura seja superior a outra, normalmente privilegiando a religião, costumes e as línguas de origem europeia em relação às de origem africanas e indígenas.

O Racismo reverso existe?

Historicamente, os brancos possuem um privilégio estrutural deixado pelo passado escravocrata, ou seja, são a maioria nas melhores universidades, na mídia e em cargos de lideranças. Assim, uma pessoa branca pode até sofrer algum tipo de preconceito ou injúria racial, mas esse não estará relacionado ao racismo, pois ele ocorre contra a classe historicamente oprimida e nunca contra a classe que é “dominante”.

Não basta não ser racista, é preciso ser antirracista!



É necessário mudarmos determinados hábitos e pensamentos, evitando expressões e termos racistas, repensando ações e atitudes que reproduzem o preconceito enraizado. Também precisamos incentivar essa mudança nas pessoas em nossa volta como amigos e familiares. Oprimir uma pessoa por causa da sua cor da pele e outras características físicas sempre é algo inaceitável e o combate a isso precisa ser feito por todos!





O que não dizer

“Você é um(a) negro(a) muito bonito(a)” - Essa frase pressupõe que a beleza não é uma característica que uma pessoa negra naturalmente possui.

O que dizer:

“Você é muito bonito(a).”

“Cabelo ruim ou cabelo duro.” - Existem diversos tipos de cabelo com formatos e texturas diferentes. Assim, um cabelo pode ser liso, cacheado, afro ou crespo, mas nenhum deve ser definido como ruim, pois são apenas diferentes em suas pluralidades.

O que dizer:

“Cabelo crespo ou cabelo cacheado”

“Lista negra”, “Magia negra”, “Mercado negro” - Essas expressões devem ser banidas do nosso vocabulário, pois reproduzem a ideia da inferioridade da raça negra ao associar o negro com características negativas

O que dizer:

*“Lista proibida ou negativa”, “Bruxaria”,
“Comércio ilegal”*

“A coisa tá preta.” - A expressão é utilizada com o intuito de dizer que as coisas ficaram ruins e traz de modo subjetivo a imagem das pessoas negras como algo desagradável.

O que dizer:

“A situação está difícil/desconfortável”

“Não sou tuas negas.” - Essa expressão pode ser usada em tom de brincadeira, mas reproduz uma ideia de inferioridade de pessoas negras, principalmente mulheres.

O que dizer:

“Não admito esta atitude”

5- Diversidade sexual

Diversidade sexual é o termo utilizado para tratar de maneira inclusiva todas as variedades de orientação sexual, identificação e expressão de gênero. Nas últimas décadas, o reconhecimento e direitos da comunidade LGBTQIAP+ se fortaleceu ganhando destaque com pautas políticas e sociais, como o direito ao casamento e ao nome social. Mas ainda há muitos desafios a serem enfrentados para uma sociedade mais justa.

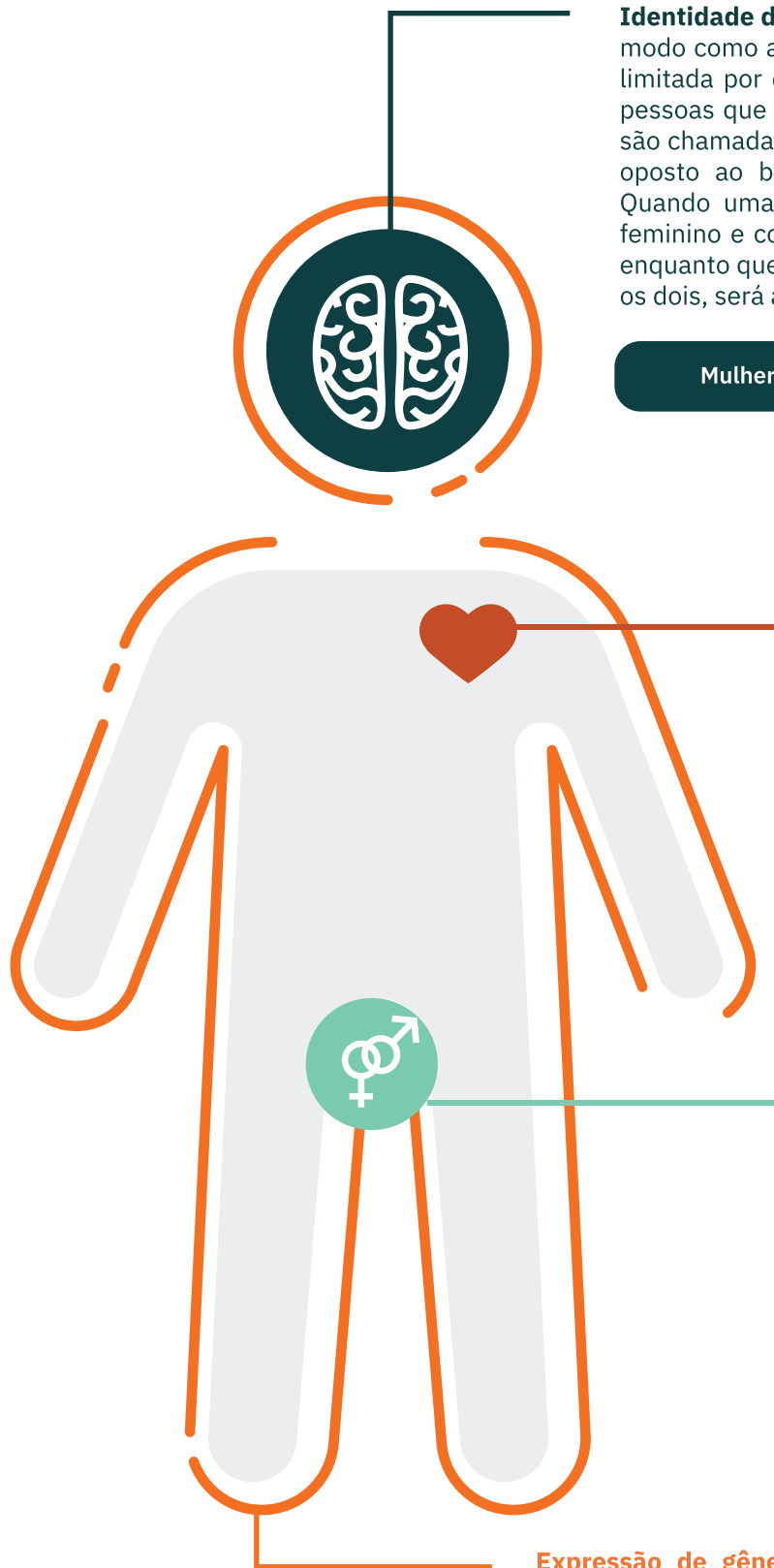
Embora a orientação sexual ou a identidade de gênero não influenciem na capacidade e na vida profissional, em muitos locais essas pessoas precisam se manter em sigilo para não serem prejudicadas no mercado de trabalho ou sofrerem violências.

Na Mills, defendemos a máxima de que todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. Contudo, o Brasil ainda é um dos países que mais mata pessoas por homofobia e transfobia, além das sucessivas violências que acontecem de forma física, mental ou psicológica.

Para mudarmos esse cenário, precisamos valorizar as pessoas pelo talento e principalmente respeitar as pluralidades.



Para isso, conhecer alguns conceitos é indispensável! >



Identidade de Gênero - A identidade de gênero é o modo como as pessoas se reconhecem, não sendo limitada por questões biológicas. Por isso existem pessoas que se identificam com o sexo biológico e são chamadas de cisgêneros e pessoas com o sexo oposto ao biológico, denominadas transgêneros. Quando uma mesma pessoa se identifica com o feminino e com o masculino, se trata do bigênero, enquanto que, na ausência de reconhecimento com os dois, será alguém do gênero não-binário.

Mulher - não binário - Homem

Orientação sexual - É a maneira como uma pessoa se sente atraída afetivamente em relação às outras, ou seja, sobre os desejos afetivo-sexuais. Assim, as pessoas podem ser consideradas: heterossexuais quando se sentem atraídas somente por pessoas de gênero diferente, homossexuais quando se sentem atraídas por pessoas do mesmo gênero ou ainda bissexuais quando se sentem atraídas por pessoas de ambos os gêneros. Essas são as orientações mais frequentes. Porém existem pessoas de orientações diferentes, que merecem o mesmo respeito.

Heterossexual – bissexual – homossexual

Sexo biológico - Se relaciona com o sexo genital e cromossômico, ou seja, é determinado biologicamente e envolve as capacidades reprodutivas. O sexo feminino é representado pelos cromossomos XX e o masculino XY, mas há também pessoas intersexo que apresentam órgãos genitais masculinos e femininos e que não são nem XX nem XY.

Feminino – Intersexual – Masculino

Expressão de gênero - É a maneira de se expressar socialmente, seja através de roupas, comportamentos e acessórios. Não tem relação necessária com o gênero, sexo e afetividade.

Feminino – masculino – neutro

Entendendo o LGBTQIAP+



A sigla busca simbolizar os grupos minoritários em suas vivências. Cada letra tem um significado real e o “+” no fim serve para incluir outros grupos minoritários: todos podem e devem ser incluídos e representados.

Lésbicas: mulheres que sentem atração por outras mulheres;

Gays: homens que sentem atração por outros homens;

Bissexuais: homens e mulheres que sentem atração por ambos os sexos.

Transsexuais, travestis e transgêneros: pessoas que não se identificam com o sexo biológico ou que se expressam com um gênero diferente dos quais se identificam.

Queer: pessoas que transitam entre os gêneros feminino e masculino ou que não se enquadram em um padrão estabelecido e determinado pela sociedade.

Intersexuais: indivíduos que possuem características biológicas femininas e masculinas;

Assexuais: Pessoas que não sentem atração por outras do modo determinado pela sociedade, podendo ou não haver atratividade física.

Pansexuais: Pessoas que se sentem atraídas por outras pessoas independente do gênero, identidade ou expressão.





O que não dizer

“É um desperdício você ser gay” - A orientação sexual de uma pessoa não deve ser vista como uma perda de algo, do mesmo modo que estar em um relacionamento heteronormativo não é. Uma pessoa homoafetiva merece o mesmo respeito que uma heterossexual.

“Você é lésbica porque ainda não encontrou o homem certo” - Uma mulher lésbica se sente atraída por outras mulheres, assim, ela não tem interesse em se relacionar com um homem. Por isso, não se trata de uma fase ou algo que possa ser modificado, mas sim de seu modo de se relacionar intimamente com outras pessoas e que deve ser respeitado.



Frases preconceituosas que não devem ser faladas em nenhuma circunstância.

“Sapatão” - Além de ser uma expressão pejorativa, o uso dessa palavra supõe que uma mulher homossexual tem trejeitos que são considerados masculinos, de forma estereotipada.

O que dizer: “Lésbica”

“Traveco” - O sufixo ‘eco’ é utilizado como um diminutivo e tem um valor pejorativo, pois ele aponta a pessoa trans como algo menor e descartável, por isso, é um termo negativo que desrespeita a identidade das pessoas e não deve ser utilizado

O que dizer: “Transexual”

“Quando você virou gay?” - A orientação sexual não é uma escolha - e é por isso que o termo “opção sexual” está errado. Ninguém “vira” ou aprende a ser gay, a orientação sexual é intrínseca ao ser humano. A orientação sexual não é uma escolha - e é por isso que o termo “opção sexual” está errado. Ninguém “vira” ou aprende a ser gay, a orientação sexual é intrínseca ao ser humano.

O que dizer:

“Quando você reconheceu a sua orientação sexual?”

“Você nem parece trans, parece mulher de verdade” - Essa frase invalida a identidade de gênero de mulheres transgêneros, como se fossem inferiores às mulheres cisgêneros, quando não há uma hierarquia e todas são igualmente mulheres, independentemente de seu órgão biológico.

O que dizer:

“Não sabia que você se identificava como uma mulher trans.”

“Eu não sou homofóbico, até tenho amigos gays.” - O fato de uma pessoa apresentar pensamentos e ações preconceituosas, mas ter amigos que são LGBTI+ não faz dela menos homofóbica. O primeiro passo para a mudança é reconhecer o preconceito e assumir a responsabilizar pelos nossos atos

O que dizer:

“Eu não sou homofóbico. Acredito que tenho que fazer minha parte para ajudar a mudar a realidade de discriminação”



6 - Pessoas com deficiência

Conforme a Lei Brasileira de Inclusão entendemos que uma pessoa com deficiência é aquela que tem impedimento total ou parcial de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual em interação com uma ou mais barreiras, pode limitar sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.



“Diversos não são os outros, diversos somos todos nós” Reinaldo Bulgareli

É necessário desconstruir a ideia de que a deficiência determina o modo de ser e a capacidade de uma pessoa, substituindo pela consciência de que as deficiências trazem apenas as limitações específicas de sua natureza. Por exemplo, a cegueira limita somente a visão, sem comprometer o potencial das suas faculdades mentais e de aptidão.

Contudo, não raras são as vezes que pessoas com deficiência são subestimadas e excluídas dos ambientes, seja pela falta de infraestrutura e de acessibilidade ou pela marginalização gerada pelo preconceito e discriminação.

As atitudes discriminatórias e preconceituosas são chamadas de capacitismo que, além de constranger, também reproduz opressão e reforçam estereótipos de pessoas com deficiência como incapazes e dependentes, dificultando o desenvolvimento no mercado de trabalho e a conquista da autonomia.



Tipos de Deficiência:

Intelectual - A deficiência intelectual está associada a limitações e à redução da capacidade mental, com funcionamento inferior à média, acompanhado de limitações significativas no funcionamento adaptativo.

Auditiva - Se trata da perda parcial ou total da audição em um ou ambos os ouvidos. Os problemas auditivos podem ser genéticos ou se desenvolverem em qualquer altura da vida.

Visual - A deficiência visual é a perda ou redução das funções básicas dos olhos e do sistema visual, podem

ser súbitas, como sequela de derrame, ou resultada de deterioração gradual, como consequência das cataratas e da diabetes.

Física - A deficiência física ou motora compromete o funcionamento completo ou parcial de partes do corpo humano, como os membros superiores e/ou membros inferiores. A pessoa pode nascer com ela ou adquiri-la ao longo da vida.

Múltipla - A ocorrência de duas ou mais deficiências simultaneamente, que podem ser deficiências intelectuais, físicas ou ambas combinadas.





O que não dizer

“Portador de deficiência” - Não se deve ter medo de falar a palavra deficiência, mas é importante saber que ela não é algo portado por alguém. Pessoas com deficiência são acima de tudo pessoas e, por isso, é necessário utilizar o termo correto.

O que dizer: *“Pessoa com deficiência”*

“Você está cego/surdo/mudo?” - Pessoas com deficiência auditiva, visual ou de fala não são inferiores. Portanto, suas condições não devem ser apontadas como algo errado.

O que dizer:

*“Você prestou atenção no que eu te disse/mostrei?”
ou “Você poderia responder a minha pergunta?”*

“Achei que você era normal.” - A ideia de normalidade é um conceito ultrapassado, de uma época em que a maioria entendia que uma pessoa com deficiência era anormal. Hoje, valorizamos a inclusão e entendemos que existem corpos diferentes.

O que dizer: *“Não sabia que você era uma pessoa com deficiência.”*

“Não tem braço para fazer” - Há um preconceito incluído nessa frase que trata a ausência de um membro como incapacidade de realizar determinada tarefa.

O que dizer:

“Não temos pessoal para isso.”

“Dar uma de João sem braço” - Apesar de estar enraizada no português, a expressão é ofensiva e coloca pessoas que não tem deficiência como melhores do que quem é PCD.

O que dizer:

“Dar uma de desentendido.”



7 - Refugiados e Migrantes

No mundo existem diferentes povos com etnias distintas, ou seja, comunidades humanas com culturas, linguagem, tradições, laços históricos e ascendência diferente. Normalmente se relaciona com algum território em específico, onde estarão suas memórias familiares e afetivas.

Contudo, cada vez mais, muitas pessoas se veem na necessidade de abandonar seus lugares de origem através de processos migratórios que podem acontecer de modo voluntário ou forçado. Para cada situação, teremos uma definição específica:

Migrantes - São as pessoas que escolhem se deslocar para outro país ou região, normalmente em busca de melhores oportunidades, mas sem ameaça a vida em seu país de origem, podem ser legais ou ilegais.

Refugiados - São pessoas que deixam seus países de origem por sobrevivência, que enfrentam algum tipo de perseguição que coloca a sua vida em risco precisando de proteção externa, devido à raça, religião, temores de perseguição, nacionalidade, pertencimento a um determinado grupo social ou opinião política.

Políticos - Fogem devido a perseguições por motivos políticos em seus países.

Religiosos - Fogem de seus países devido a perseguições por causa das suas crenças religiosas.



De guerras - Fogem devido as guerras que assolam seus países.

Étnicos - Fogem devido a perseguições ou massacres de sua etnia por parte de outra etnia rival ou majoritária.

Ambientais - Pessoas que fogem de seus países devido mudanças climáticas severas, como aumento do nível do mar.





O que não dizer

“Não pode falar o seu idioma aqui!” - O refugiado não precisa negar suas origens e sua cultura, todos possuem direitos de estar e de falar sua língua.

“Ô refugiado” - O termo refugiado não está incorreto, contudo, quando utilizado em vez de seu nome, está reduzindo o emigrante como pessoa e indivíduo.

“Volta para o seu país, aqui não é seu lugar” - Muitos são os motivos que podem levar uma pessoa a deixar seu país de origem, seja por guerra, pobreza, perseguição religiosa ou cultural e isso não deve ser utilizado como ofensa.

“Veio roubar o nosso emprego?” - O Brasil foi construído através da colaboração de diferentes povos, como portugueses, holandeses e africanos. Além disso, quando um imigrante escolhe o Brasil como refúgio é porque acredita em um melhor futuro para si no país e querem ajudar a construir um lugar mais positivo.



Ninguém escolhe ser refugiado, são as condições econômicas e sociais desfavoráveis que empurram a pessoa para essa condição. Portanto, devemos sempre tratar com respeito e igualdade os imigrantes que encontraram asilo em nosso país e que, apesar de constantemente enfrentarem obstáculos relacionados à situação de refúgio, estão empenhados em nos ajudar a construir um Brasil melhor.



8 - Canais de suporte

Aqui na Mills, assumimos um compromisso com a diversidade e bem-estar de todos os nossos funcionários, por isso, temos alguns canais que podem te ajudar caso passe por alguma situação de preconceito ou precise de ajuda em temas relacionados a diversidade!

Nós pela diversidade

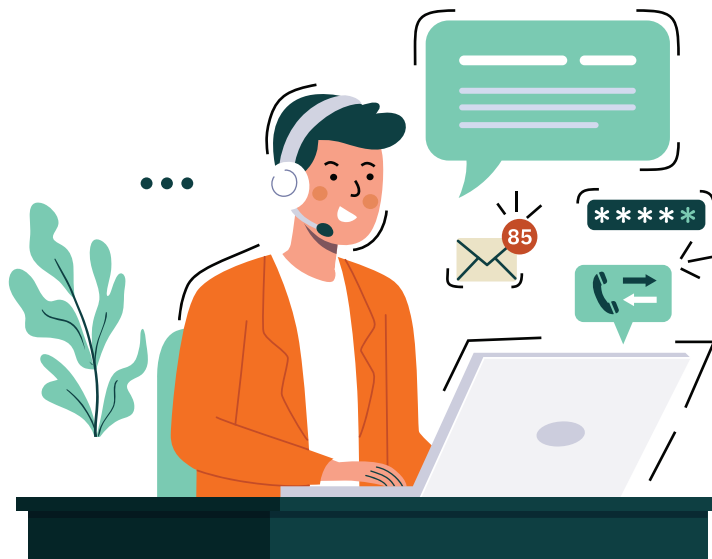
O grupo é formado por representantes de causas minoritárias, entre elas: mulheres, negros, pessoas com deficiência e pertencentes ao grupo LGBTQIAP+, que atuam na construção de uma Mills cada vez mais diversa, inclusiva e equitativa! Caso precise de apoio, tenha dúvidas ou sugestões sobre algum dos temas relacionados a diversidade, equidade e inclusão, acesse a nossa página no conecta e entre em contato com um dos integrantes. Estaremos abertos para te ajudar!

Viva Bem

O Viva Bem é nosso programa de saúde e bem-estar na Mills. Nele, você encontra apoio especializado e humano para ajudar a superar problemas e pode ficar à vontade para compartilhar qualquer que seja a questão, desde situações difíceis até ajuda para lidar melhor com os próprios sentimentos. Todas as informações serão confidenciais.

Queremos contribuir para que você tenha qualidade de vida em todos os momentos, por isso, oferecemos assistência psicológica, orientação jurídica, consultoria financeira e serviço social. Todos os problemas têm solução!

É só telefonar no número 0800 025 4321, das 08H às 20H de segunda a sexta-feira. Para casos de emergência, o atendimento está disponível 24 horas todos os dias, nos ligue sempre que precisar!



Canal de Denúncia

O Canal de Denúncia é uma ferramenta com base nas melhores práticas de Compliance do Brasil e do mundo. E está disponível para colaboradores, terceiros, clientes e fornecedores, todos os dias úteis, das 8h às 20h com atendimento feito por profissionais capacitados.

As informações registradas serão recebidas por uma empresa independente e especializada, assegurando sigilo absoluto e o tratamento adequado de cada caso pela alta administração Mills, sem conflitos de interesses.

Todas as denúncias confirmadas serão levadas com anonimato garantido ao comitê de ética da Mills, formado por nosso CEO membros da Diretoria e da alta liderança da empresa. O objetivo será, sempre, garantir transparência, coerência e segurança em todas as nossas relações. A Mills também reforça que nenhum tipo de retaliação aos denunciantes será tolerado, sob qualquer hipótese.

Você pode optar por ligar gratuitamente para **0800 882 0616** (de segunda a sexta, das 09h às 17h) ou acessar o portal de denúncia via internet: **www.canaldedenuncia.com.br/mills**.



9 - Sugestão de conteúdos

Siga:

Reinaldo Bulgarelli

É secretário-executivo do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ e consultor de diversidade com foco em grandes organizações, contribuindo para um ambiente empresarial com mais diversidade e inclusão para todas as pessoas

[Acesse o perfil](#)

Maira Reis

Considerada em 2018 uma das vozes mais relevantes em diversidade do Brasil — Aborda diversos assuntos sobre inclusão de pessoas LGBTQI+, principalmente no campo de mercado.

[Acesse o perfil](#)

Luana Génot

Fundadora e diretora do Instituto Identidades do Brasil e uma das vozes mais ativas reconhecidas nas esferas corporativas e sociais quando o assunto é igualdade racial e diversidade.

[Acesse o perfil](#)

Aplicativos:

Teclado Consciente TIM

Ajudam na capacitação e inclusão de mais mulheres no mercado de trabalho aumentando a representatividade feminina nas organizações e atingindo, consequentemente, equidade de gênero dentro de seus quadros.

[Baixe a versão IOS](#)

[Baixe a versão Android](#)

Hand Talk

O aplicativo faz a interpretação de textos e vozes para a Língua Brasileira de Sinais (Libras) com a ajuda do Hugo, uma mascote 3D.

[Baixe a versão IOS](#)

[Baixe a versão Android](#)

Wheelmap

É um aplicativo que auxilia os usuários a encontrarem locais acessíveis já visitados por outras pessoas com deficiência, é possível avaliar e comentar sobre a acessibilidade do local.

[Baixe a versão IOS](#)

[Baixe a versão Android](#)



sustentabilidade
diversidade

Se candidate, mulher!

Ajudam na capacitação e inclusão de mais mulheres no mercado de trabalho aumentando a representatividade feminina nas organizações e atingindo, consequentemente, equidade de gênero dentro de seus quadros.

[Acesse o site](#)

Movimento Mulheres 360

Movimento composto por 100 empresas associadas que trabalham para acelerar o avanço da equidade de gênero no segmento corporativo ao propor melhores práticas para superar os desafios para a progressão de carreiras femininas.

[Acesse o site](#)

ONU Mulheres

Fortalecer e ampliar os esforços mundiais em defesa dos direitos humanos das mulheres, atuando especialmente no apoio das articulações e movimento de mulheres e feministas.

[Acesse o site](#)

TODAS Group

Uma plataforma digital que democratiza o acesso a líderes para impulsionar jornadas profissionais femininas e disponibiliza uma trilha de conhecimento com base nas habilidades das mulheres que mais crescem no Brasil e no mundo.

[Acesse o site](#)

ACENUR

É a agência da ONU para Refugiados e possui o objetivo de proteger, acolher e promover soluções duradouras para os problemas de pessoas que chegam no Brasil em busca de asilo.

[Acesse o site](#)

Mover

Movimento formado por empresas que assumiram o compromisso de aumentar a participação de profissionais negros em seus quadros, com a meta de atingir 10 mil cargos de liderança ocupados por pessoas negras até 2030 e gerar oportunidades para outros 3 milhões.

[Acesse o site](#)



sustentabilidade
diversidade

mills

